



Qualidade da Assistência e Segurança do Paciente Idoso nos Serviços de Saúde

Quality of Care and Patient Safety for Older Adults in Healthcare Services

Áyla Maely Silva Malafaia de Castro

Fabíola Fernanda Carvalho de Oliveira

Edivirgem Bruna Amaral da Silva

Eliana Rodrigues Tavares de Oliveira

Elilma Pimentel Maia

Francisca Rayssa Machado Amorim

Rafaela Alves da Silva

Rayllane Samara Veras Pinto

Resumo: O envelhecimento populacional tem ampliado a demanda por serviços de saúde capazes de oferecer assistência qualificada e segura à população idosa. Este estudo teve como objetivo analisar a qualidade da assistência e a segurança do paciente idoso nos serviços de saúde por meio de uma revisão de literatura. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, de caráter descritivo e exploratório, desenvolvida a partir da consulta às bases de dados SciELO, LILACS, BDEF e Google Acadêmico, contemplando publicações entre os anos de 2020 e 2026. Os resultados evidenciaram que fatores como polifarmácia, limitações funcionais, fragilidade clínica e inadequações estruturais dos serviços contribuem para o aumento dos riscos à segurança do paciente idoso. As quedas foram identificadas como os eventos adversos mais frequentes, associadas a consequências como prolongamento da internação e comprometimento da qualidade de vida. Observou-se ainda que a atuação qualificada dos profissionais de saúde, especialmente da enfermagem, aliada à implementação de protocolos assistenciais e ao fortalecimento da cultura de segurança, constitui estratégia fundamental para a redução de eventos adversos. Conclui-se que a promoção da qualidade da assistência e da segurança do paciente idoso requer uma abordagem integrada, envolvendo capacitação profissional, organização dos serviços e adoção de práticas assistenciais seguras e centradas no paciente.

Palavras-chave: qualidade da assistência; segurança do paciente; idoso; serviços de saúde; enfermagem.

Abstract: Population aging has increased the demand for healthcare services capable of providing qualified and safe care for older adults. This study aimed to analyze the quality of care and patient safety among older adults in healthcare services through a literature review. This is a bibliographic, descriptive, and exploratory study conducted through searches in the SciELO, LILACS, BDEF, and Google Scholar databases, covering publications from 2020 to 2026. The results showed that factors such as polypharmacy, functional limitations, clinical frailty, and structural inadequacies in healthcare services contribute to increased risks to elderly patient safety. Falls were identified as the most frequent adverse events, associated with consequences such as prolonged hospitalization and reduced quality of life. The findings also highlighted that the qualified performance of healthcare professionals, especially nursing staff, combined with the implementation of care protocols and the strengthening of a patient

safety culture, is essential for reducing adverse events. It is concluded that promoting quality care and patient safety for older adults requires an integrated approach involving professional training, service organization, and the adoption of safe, patient-centered care practices.

Keywords: quality of care; patient safety; older adults; health services; nursing.

INTRODUÇÃO

O envelhecimento populacional constitui um dos principais fenômenos demográficos contemporâneos, trazendo importantes repercussões para os sistemas de saúde. No Brasil, o aumento da expectativa de vida e a predominância de doenças crônicas ampliam a demanda por serviços de saúde voltados à população idosa, exigindo maior organização, qualificação da assistência e garantia da segurança do paciente. Nesse contexto, a qualidade da assistência torna-se um elemento central para assegurar cuidado integral e resolutivo a esse grupo populacional (Silva *et al.*, 2022).

De acordo com Aguiar e Silva (2022), a qualidade da assistência em saúde está diretamente relacionada à capacidade dos serviços de oferecer cuidados seguros, eficazes, oportunos e centrados no paciente. No caso dos idosos, essa qualidade precisa considerar suas especificidades, como fragilidade, multimorbidades e maior vulnerabilidade a eventos adversos. A assistência inadequada pode contribuir para o agravamento clínico, perda de funcionalidade e aumento da mortalidade nessa população.

A segurança do paciente idoso tem ganhado destaque nas discussões científicas e políticas públicas, especialmente devido à alta incidência de eventos adversos durante a hospitalização. Entre os principais eventos estão quedas, lesões por pressão, reações adversas a medicamentos e infecções relacionadas à assistência à saúde, os quais impactam diretamente na qualidade de vida e no prognóstico dos pacientes idosos (Ferraz *et al.*, 2023).

O processo de envelhecimento acarreta alterações fisiológicas e funcionais que aumentam a suscetibilidade a riscos durante o cuidado em saúde. A vulnerabilidade do idoso exige dos profissionais uma abordagem mais cuidadosa, baseada em protocolos de segurança, avaliação contínua e atuação interdisciplinar (Silva; Souza; Cantarelli, 2024). Cunha *et al.* (2023) destacam que falhas na comunicação, deficiência na capacitação profissional e limitações estruturais dos serviços são fatores que comprometem a segurança do cuidado.

Diante desse cenário, torna-se imprescindível discutir a qualidade da assistência e a segurança do paciente idoso nos serviços de saúde, considerando não apenas os aspectos clínicos, mas também organizacionais e humanos envolvidos no cuidado. Investir em práticas seguras, educação permanente dos profissionais e fortalecimento das políticas públicas é fundamental para promover um envelhecimento com dignidade, autonomia e qualidade de vida.

JUSTIFICATIVA

A crescente proporção de idosos na população brasileira impõe desafios significativos aos serviços de saúde, especialmente no que se refere à oferta de uma assistência qualificada e segura. Esse cenário demanda a implementação de estratégias que garantam não apenas o acesso aos serviços, mas também a qualidade do cuidado prestado, considerando as particularidades desse grupo etário.

A relevância deste estudo está diretamente relacionada à necessidade de compreender os fatores que influenciam a qualidade da assistência e a segurança do paciente idoso, uma vez que esses indivíduos apresentam maior risco de complicações durante o atendimento em saúde. Eventos adversos, como quedas, infecções e erros de medicação, são mais frequentes nessa população e podem resultar em agravamento do quadro clínico, prolongamento da internação e aumento dos custos assistenciais (Cunha *et al.*, 2023).

A literatura evidencia que ainda existem lacunas na formação e na capacitação dos profissionais de saúde quanto ao cuidado seguro do idoso. A ausência de protocolos bem definidos, aliada à sobrecarga dos serviços e limitações estruturais, contribui para a ocorrência de falhas na assistência. Dessa forma, torna-se essencial fomentar discussões e estudos que promovam melhorias na prática assistencial e fortaleçam a cultura de segurança do paciente.

Outro ponto relevante refere-se à necessidade de fortalecimento da atenção primária à saúde, que desempenha papel fundamental na prevenção de agravos, no acompanhamento contínuo e na promoção da saúde do idoso. A organização adequada dos serviços e a integração entre os níveis de atenção são determinantes para garantir a continuidade do cuidado e evitar complicações evitáveis (Silva; Souza; Cantarelli, 2024).

Portanto, este trabalho justifica-se pela importância de contribuir para o aprofundamento do conhecimento sobre a temática, subsidiando ações que visem à melhoria da qualidade da assistência e à promoção da segurança do paciente idoso. A discussão proposta também se alinha às diretrizes nacionais e internacionais de saúde, que enfatizam a necessidade de um cuidado centrado no paciente, seguro e de qualidade.

OBJETIVOS

Objetivo Geral

Analisar a qualidade da assistência e a segurança do paciente idoso nos serviços de saúde, por meio de uma revisão de literatura.

Objetivos Específicos

- Identificar os principais fatores que comprometem a segurança do paciente idoso nos serviços de saúde;
- Descrever os principais eventos adversos relacionados ao cuidado em saúde dessa população;
- Discutir estratégias que contribuam para a melhoria da qualidade da assistência e a promoção da segurança do paciente idoso.

MATERIAL E MÉTODOS

Trata-se de uma pesquisa do tipo revisão de literatura, com abordagem descritiva e exploratória. Segundo Gil (2010), a revisão de literatura é uma ferramenta essencial para embasar teoricamente uma pesquisa, proporcionando uma visão ampla e fundamentada do estado da arte. Para este estudo, optou-se pela revisão narrativa, que busca descrever e discutir os principais achados e tendências presentes nas obras consultadas, sem a necessidade de uma abordagem sistemática ou quantitativa.

Este estudo foi conduzido por meio de uma pesquisa bibliográfica, utilizando artigos científicos, livros e documentos oficiais como base teórica. A abordagem foi qualitativa, focada na análise de publicações recentes sobre o tema, a fim de compreender a qualidade da assistência e a segurança do paciente idoso nos serviços de saúde, bem como os principais fatores que influenciam esses aspectos.

Assim, surge o seguinte questionamento da pesquisa: como a qualidade da assistência em saúde influencia a segurança do paciente idoso nos serviços de saúde?

A coleta de dados foi realizada por meio de buscas nas bases de dados científicas SciELO (Scientific Electronic Library Online), LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde), BDENF (Base de Dados de Enfermagem) e Google Acadêmico. Utilizaram-se os seguintes descritores, combinados com o uso do operador booleano AND: “qualidade da assistência”, “segurança do paciente”, “idoso”, “serviços de saúde” e “cuidado em saúde”.

O levantamento bibliográfico contemplou publicações entre os anos de 2020 e 2026, sendo que, para o ano de 2026, foram considerados apenas os artigos publicados e disponíveis nas bases de dados até o mês de abril de 2026, período em que ocorreu a realização das buscas.

Foram incluídos artigos disponíveis na íntegra, publicados em português e inglês, que abordassem diretamente a temática da qualidade da assistência e da segurança do paciente idoso nos serviços de saúde. A inclusão de estudos em inglês ocorreu devido à relevância científica e à atualidade de algumas publicações encontradas durante o levantamento bibliográfico. Foram excluídos trabalhos duplicados, artigos de revisão, resumos sem acesso ao texto completo, artigos

que não correspondiam ao foco temático proposto ou que não contemplassem a população idosa.

Após a seleção, os artigos foram lidos na íntegra e categorizados de acordo com os temas emergentes da análise, como qualidade da assistência em saúde, segurança do paciente idoso, fatores de risco e eventos adversos, estratégias de prevenção e promoção da segurança, e desafios enfrentados pelos serviços de saúde na assistência à população idosa. Como instrumento de análise, utilizou-se a análise temática de conteúdo, permitindo a organização, interpretação e discussão crítica dos principais achados presentes nos estudos selecionados.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os resultados desta pesquisa foram construídos a partir da análise de 12 estudos selecionados na revisão de literatura, os quais abordam a qualidade da assistência e a segurança do paciente idoso nos serviços de saúde. A análise desses estudos possibilitou a identificação de aspectos relevantes relacionados aos fatores de risco, à ocorrência de eventos adversos e às estratégias voltadas para a promoção de um cuidado mais seguro e qualificado. Dessa forma, os achados foram organizados e apresentados no Quadro 1, permitindo uma melhor compreensão das evidências científicas sobre a temática.

Quadro 1 – Artigos científicos utilizados para a construção do corpus do estudo.

TÍTULO	AUTORES/ ANO	OBJETIVO	PRINCIPAIS RESULTADOS
Atuação do enfermeiro na qualidade e segurança do paciente.	Bispo <i>et al.</i> (2023)	Analisar a atuação do enfermeiro na promoção da qualidade e segurança do paciente.	Evidenciou que o enfermeiro desempenha papel central na implementação de práticas seguras, contribuindo para a redução de eventos adversos e melhoria da qualidade assistencial.
Fatores associados ao risco de queda na pessoa idosa hospitalizada.	Caetano, (2024)	Identificar fatores associados ao risco de quedas em idosos hospitalizados.	Apontou fatores como idade avançada, uso de múltiplos medicamentos e limitações funcionais como determinantes do risco de quedas.
Segurança do paciente idoso hospitalizado: uma análise do risco de quedas.	Canuto <i>et al.</i> (2020)	Avaliar o risco de quedas em idosos hospitalizados.	Identificou alta incidência de risco de quedas, destacando a necessidade de medidas preventivas e protocolos de segurança.
Analysis of Hospital Safety and Risk of Falls in the Elderly.	Carvalho <i>et al.</i> (2024)	Analisar a segurança hospitalar e o risco de quedas em idosos.	Demonstrou associação entre ambiente hospitalar inadequado e maior risco de quedas, reforçando a importância de estratégias preventivas.

TÍTULO	AUTORES/ ANO	OBJETIVO	PRINCIPAIS RESULTADOS
Segurança do paciente idoso no processo de trabalho do enfermeiro na APS.	Cunha <i>et al.</i> (2023)	Analisar a segurança do paciente idoso no contexto da atenção primária.	Evidenciou que o processo de trabalho do enfermeiro influencia diretamente a segurança, destacando a importância do cuidado contínuo e integral.
A compreensão da equipe de enfermagem frente à segurança do paciente idoso hospitalizado.	Ferraz; Salma- zo, (2021)	Compreender a percepção da equipe de enfermagem sobre a segurança do idoso.	Mostrou que há conhecimento sobre segurança, porém existem fragilidades na aplicação prática das medidas.
Perfil dos pacientes geriátricos atendidos pelo Serviço de Atenção Domiciliar.	Guareschi, (2026)	Descrever o perfil de idosos atendidos em serviço domiciliar.	Identificou predominância de idosos com comorbidades e dependência funcional, demandando cuidados contínuos e seguros.
Cultura de segurança do paciente segundo a equipe de enfermagem	Manso <i>et al.</i> (2024)	Avaliar a cultura de segurança em um hospital	Evidenciou que a cultura de segurança ainda apresenta fragilidades, principalmente na comunicação e notificação de eventos
Risco de queda em idosos internados em hospital universitário	Ramos; Souto; Moura, (2024)	Avaliar o risco de quedas em idosos hospitalizados	Identificou alta prevalência de risco de quedas, reforçando a necessidade de avaliação contínua.
Fatores prognósticos de quedas em adultos e idosos hospitalizados.	Silva <i>et al.</i> (2024)	Analisar fatores prognósticos de quedas.	Demonstrou que fatores clínicos e ambientais influenciam significativamente a ocorrência de quedas.
The effects of simulated video education about falling.	Valieiny <i>et al.</i> (2023)	Avaliar o impacto da educação por vídeo na prevenção de quedas.	Evidenciou redução nas taxas de quedas e no medo de cair após intervenção educativa
Incidentes de segurança do paciente e eventos adversos relatados por cidadãos brasileiros.	Villar; Martins; Rabello, (2021)	Descrever incidentes e eventos adversos no Brasil.	Identificou alta ocorrência de eventos adversos, destacando falhas assistenciais e necessidade de melhorias na segurança.

Fonte: Elaborado pelos pesquisadores (2026).

A discussão dos resultados evidencia que a segurança do paciente idoso nos serviços de saúde é influenciada por um conjunto de fatores inter-relacionados, que envolvem condições clínicas, aspectos estruturais e organizacionais, além das práticas profissionais no cuidado.

Principais fatores que comprometem a segurança do paciente idoso nos serviços de saúde.

No que se refere aos fatores que comprometem a segurança do paciente idoso, observa-se que Caetano (2024) aponta a polifarmácia e as limitações

funcionais como elementos centrais para o aumento do risco de quedas. Esse achado é ampliado por Silva *et al.* (2024), ao demonstrar que tais fatores não atuam de forma isolada, mas associados a condições clínicas e ao estado geral de saúde do idoso, reforçando a complexidade do cuidado.

Em diálogo com esses autores, Canuto *et al.* (2020) acrescentam que o ambiente hospitalar pode potencializar esses riscos quando não apresenta condições adequadas de segurança. Já Carvalho *et al.* (2024) aprofundam essa discussão ao evidenciar que a própria organização dos serviços de saúde pode contribuir para a ocorrência de incidentes, indicando que o problema ultrapassa fatores individuais e envolve também a estrutura assistencial.

Nesse contexto, Manso *et al.* (2024) introduzem a perspectiva da cultura de segurança, destacando que falhas na comunicação e na notificação de eventos adversos dificultam a implementação de melhorias, o que complementa a compreensão de que os riscos são também institucionais.

Principais Eventos Adversos Relacionados ao Cuidado em Saúde dessa População

Quanto aos principais eventos adversos, as quedas aparecem de forma recorrente nos estudos analisados. Ramos, Souto e Moura (2024) evidenciam a alta prevalência desse evento em idosos hospitalizados, associando-o a consequências como aumento do tempo de internação.

Essa análise é aprofundada por Valieiny *et al.* (2023), que, ao investigar intervenções educativas, demonstram não apenas a frequência das quedas, mas também seus impactos psicológicos, como o medo de cair novamente. Em uma perspectiva mais ampla, Villar, Martins e Rabello (2021) discutem os eventos adversos a partir dos relatos de usuários, revelando que as quedas fazem parte de um conjunto maior de falhas assistenciais.

Nesse sentido, Ferraz e Salmazo (2021) contribuem ao evidenciar que, embora a equipe de enfermagem reconheça esses riscos, ainda existem dificuldades na aplicação prática de medidas preventivas, o que ajuda a explicar a persistência desses eventos.

Estratégias que Contribuam para a Melhoria da Qualidade da Assistência e Promoção da Segurança do Paciente Idoso

No que se refere às estratégias para a melhoria da qualidade da assistência e promoção da segurança do paciente idoso, Bispo *et al.* (2023) destacam o papel do enfermeiro como articulador de práticas seguras, especialmente na implementação de protocolos e na supervisão da equipe.

Essa perspectiva é complementada por Cunha *et al.* (2023), ao enfatizar que, na atenção primária, o processo de trabalho do enfermeiro contribui para a prevenção de riscos por meio de um cuidado contínuo e integral. No entanto, ao relacionar essas contribuições com os achados de Manso *et al.* (2024), percebe-

se que a efetividade dessas estratégias depende do fortalecimento da cultura de segurança institucional.

Guareschi (2026) amplia a discussão ao demonstrar que o perfil dos idosos, frequentemente marcado por dependência funcional e múltiplas comorbidades, exige estratégias adaptadas às suas necessidades, reforçando a importância de um cuidado individualizado. Assim, os estudos convergem ao indicar que a melhoria da qualidade assistencial está diretamente relacionada à integração entre qualificação profissional, organização dos serviços e implementação de práticas seguras.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise da literatura evidenciou que a qualidade da assistência em saúde está diretamente relacionada à segurança do paciente idoso, configurando-se como um elemento essencial para a promoção de um cuidado eficaz, humanizado e livre de danos evitáveis. Diante do cenário de envelhecimento populacional, torna-se cada vez mais necessário que os serviços de saúde estejam preparados para atender às demandas específicas dessa população, considerando suas fragilidades, múltiplas comorbidades e maior suscetibilidade a eventos adversos.

Os achados do estudo demonstraram que fatores como polifarmácia, limitações funcionais, condições clínicas complexas e inadequações no ambiente assistencial contribuem significativamente para o aumento dos riscos à segurança do idoso, especialmente no que se refere à ocorrência de quedas, infecções e erros relacionados à medicação. Além disso, aspectos organizacionais, como falhas na comunicação, ausência de protocolos bem estabelecidos e fragilidades na cultura de segurança institucional, também impactam negativamente na qualidade da assistência prestada.

Outro ponto relevante identificado foi o papel fundamental dos profissionais de saúde, especialmente da equipe de enfermagem, na promoção de práticas seguras. A atuação qualificada, aliada à educação permanente e à implementação de protocolos assistenciais, mostrou-se essencial para a redução de eventos adversos e melhoria dos desfechos clínicos. No entanto, ainda existem desafios relacionados à aplicação prática dessas estratégias, o que evidencia a necessidade de investimentos contínuos na capacitação profissional e no fortalecimento da cultura de segurança nos serviços de saúde.

Destaca-se a importância da atenção primária à saúde como estratégia fundamental para a prevenção de agravos e promoção do cuidado contínuo ao idoso. A integração entre os diferentes níveis de atenção e a organização eficiente dos serviços são determinantes para garantir a continuidade do cuidado e reduzir riscos evitáveis.

Portanto, a melhoria da qualidade da assistência e da segurança do paciente idoso depende de uma abordagem multifatorial, que envolva não apenas o aprimoramento técnico dos profissionais, mas também mudanças estruturais, organizacionais e culturais nos serviços de saúde. Investir em práticas seguras,

fortalecer políticas públicas e promover um cuidado centrado no paciente são ações indispensáveis para assegurar um envelhecimento com dignidade, autonomia e qualidade de vida.

REFERÊNCIAS

- AGUIAR, Ricardo Saraiva; SILVA, Henrique Salmazo da. **Qualidade da atenção à saúde do idoso na atenção primária: uma revisão integrativa.** *Enferm. glob., Murcia*, v. 21, n. 65, p. 545-589, 2022. Disponível em: http://scielo.isciii.es/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1695-61412022000100545&lng=es&nrm=iso. Acesso em: 22 mar. 2026. DOI: <https://dx.doi.org/10.6018/eglobal.444591>.
- BISPO, C. A.; RODRIGUES, A. J. P.; SALDANHA, R. R. de; SANTOS, W. L. dos. Atuação do enfermeiro na qualidade e segurança do paciente. **Revista JRG de Estudos Acadêmicos**, Brasil, São Paulo, v. 6, n. 13, p. 1741–1754, 2023. DOI: 10.55892/jrg.v6i13.783. Disponível em: <https://revistajrg.com/index.php/jrg/article/view/783>. Acesso em: 09 abr. 2026.
- CAETANO, Gideany Maiara. **Fatores associados ao risco de queda na pessoa idosa hospitalizada.** 2024. Dissertação (Mestrado) – Universidade de São Paulo, São Paulo, 2024. Disponível em: <https://teses.usp.br/teses/disponiveis/7/7139/tde-16092025-154715/>. Acesso em: 11 abr. 2026.
- CANUTO, Carla Patrícia de Almeida Santos, *et al.* Segurança do paciente idoso hospitalizado: uma análise do risco de quedas. **Rev Esc Enferm USP.**; 54:e03613. 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reeusp/a/gpsmn4nSbB5BcXxJq5bRzTD/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 10 abr. 2026.
- CARVALHO, Leane Macêdo de, *et al.* **Analysis of Hospital Safety and Risk of Falls in the Elderly: A Cross-Sectional Study in Brazil.** *Int. J. Environ. Res. Public Health*, 2024, 21, 1036. <https://doi.org/10.3390/ijerph21081036>. Disponível em: <https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC11354091/pdf/ijerph-21-01036.pdf>. Acesso em: 10 abr. 2026.
- CUNHA, Karine Cristina Siqueira, *et al.* **Segurança do paciente idoso no processo de trabalho do enfermeiro na atenção primária à saúde.** *Segurança do paciente idoso no processo de trabalho do enfermeiro na Atenção Primária à Saúde. Sanare.*; 22(1). 2023.
- FERRAZ, Cinthya Ramires, *et al.* **Segurança do Paciente Idoso Hospitalizado: revisão integrativa. Comunicação em Ciências da Saúde**, [S. l.], v. 33, n. 04, 2023. DOI: 10.51723/ccs.v33i04.981. Disponível em: <https://revistaccs.espdf.fepecs.edu.br/index.php/comunicacaoemcienciasdasaude/article/view/981>. Acesso em: 24 mar. 2026.
- FERRAZ, Cinthya Ramires. SALMAZO, Henrique. **A Compreensão da Equipe de Enfermagem frente à segurança do Paciente Idoso Hospitalizado.** *Comunicação em Ciências da Saúde*, [S. l.], v. 32, n. 01, 2021. DOI: 10.51723/

ccs.v32i01.770. Disponível em: <https://revistaccs.espdf.fepecs.edu.br/index.php/comunicacaoemcienciasdasaude/article/view/770>. Acesso em: 10 abr. 2026.

GUARESCHI, Pietra Vettorello. **Perfil dos pacientes geriátricos atendidos pelo Serviço de Atenção Domiciliar de Foz do Iguaçu**. 2026. 40 páginas. Trabalho de Conclusão de Residência (Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família) – Universidade Federal da Integração Latino-Americana e Secretaria Municipal de Saúde de Foz do Iguaçu, 2026.

MANSO, Maila Meryellen Ferreira Garcia; *et al.* **Cultura de segurança do paciente segundo a equipe de enfermagem de um hospital terciário**. Medicina (Ribeirão Preto), Ribeirão Preto, Brasil, v. 57, n. 4, p. e-216396, 2024. DOI: 10.11606/issn.2176-7262.rmrp.2024.216396. Disponível em: <https://revistas.usp.br/rmrp/article/view/216396>. Acesso em: 10 abr. 2026.

RAMOS, Joyce Rocha; SOUTO, Bruna Silva; MOURA, Luiza Taciana Rodrigues de. Risco de queda em idosos internados em um hospital universitário. **Revista Brasileira em Promoção da Saúde**, [S. l.], v. 37, p. 1–9, 2024. DOI: 10.5020/18061230.2024.14679. Disponível em: <https://ojs.unifor.br/RBPS/article/view/14679>. Acesso em: 10 abr. 2026.

SILVA, Ana Clara Arruda; SOUZA, Jaderson Luiz de Jesus; CANTARELLI, Karen Jeanne. **Segurança do paciente idoso: revisão narrativa de literatura**. In: 1ª Jornada de Saúde e Qualidade de Vida de Rondonópolis. 2024. Disponível em: <https://www.even3.com.br/anais/1-jornada-de-saude-e-qualidade-de-vida-de-rondonopolis-378909/730020-seguranca-do-paciente-idoso--revisao-narrativa-de-literatura>. Acesso em: 24 mar. 2026.

SILVA, M.N., *et al.* **Fatores prognósticos de quedas em adultos e idosos hospitalizados: uma análise epidemiológica e clínica**. Injury.; 55(12):111966. Dez. 2024. DOI: 10.1016/j.injury.2024.111966. Epub 2024 Oct 18. PMID: 39488903. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/39488903/>. Acesso em: 10 abr. 2026.

SILVA, Narjara Beatriz Queiroz da; *et al.* Condições de Saúde e Utilização da Atenção Básica pelos Idosos: **Revisão Integrativa**. Saúde em Redes, [S. l.], v. 8, n. sup1, p. 305–320, 2022. DOI: 10.18310/2446-4813.2022v8nsup1p305-320. Disponível em: <https://revista.redeunida.org.br/index.php/rede-unida/article/view/3655>. Acesso em: 22 mar. 2026.

VALIEINY, N. *et al.* **The effects of simulated video education about falling on falling rate and fear of falling among hospitalized elderly people: a randomized clinical trial**. BMC Nurs 22, 351 (2023). <https://doi.org/10.1186/s12912-023-01532-1>. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/39488903/>. Acesso em: 09 abr. 2026.

VILLAR, V.C.F.L., MARTINS, M., RABELLO, E.T. Incidentes de segurança do paciente e eventos adversos relatados por cidadãos brasileiros: um estudo descritivo, 2014-2018. **Epidemiol Serv Saude**. 2021 Nov 26;30(4):e2021005.

English, Portuguese. doi: 10.1590/S1679-49742021000400007. PMID: 34852160. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/34852160/>. Acesso em: 09 abr. 2026.